

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DA ZONA SUL SÃO PAULO  
“DOM PAULO EVARISTO ARNS”**

**GUSTAVO DE SOUZA BARBOSA RA: 1370642012025**

**JOSÉ CARLOS DA SILVA RA 1370642022032**

**MANUELA FERNANDES COLLAÇO RA 1370642022013**

**OS DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS ESG EM EMPRESAS DE  
PEQUENO E MÉDIO PORTE**

**São Paulo**

**2023**

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DA ZONA SUL SÃO PAULO**  
**“DOM PAULO EVARISTO ARNS”**

**GUSTAVO DE SOUZA BARBOSA RA: 1370642012025**

**JOSÉ CARLOS DA SILVA RA 1370642022032**

**MANUELA FERNANDES COLLAÇO RA 1370642022013**

**OS DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS ESG EM EMPRESAS DE  
PEQUENO E MÉDIO PORTE**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Tecnologia da Zona Sul - São Paulo - “Dom Paulo Evaristo Arns”, como exigência parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Empresarial.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ma. Maria Cláudia de Góes

**São Paulo**

**2023**

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DA ZONA SUL SÃO PAULO  
“DOM PAULO EVARISTO ARNS”**

**GUSTAVO DE SOUZA BARBOSA RA: 1370642012025**

**JOSÉ CARLOS DA SILVA RA 1370642022032**

**MANUELA FERNANDES COLLAÇO RA 1370642022013**

**OS DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS ESG EM EMPRESAS DE  
PEQUENO E MÉDIO PORTE**

Trabalho de Graduação Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Professora Mestra Maria Cláudia de Góes

Faculdade de Tecnologia da Zona Sul - Dom Paulo Evaristo Arns

---

Professor Doutor Silas Gutierrez

Faculdade de Tecnologia da Zona Sul - Dom Paulo Evaristo Arns

---

Professor Mestre Celso Luiz Rigotto

Faculdade de Tecnologia da Zona Sul - Dom Paulo Evaristo Arns

## RESUMO

O objetivo central deste trabalho é analisar e identificar os desafios enfrentados por empresas de pequeno e médio porte na implementação de práticas ESG (Ambiental, Social e Governança) – pilares utilizados para avaliar as práticas sustentáveis e éticas de uma empresa - e como a introdução dessas práticas podem contribuir para o melhor gerenciamento das ações sócio sustentáveis de uma instituição. O conteúdo abordado, conta com um estudo de caso pertinente ao meio social e sustentável, uma vez que os resultados foram analisados à partir de pesquisas relacionadas às atividades da empresa Biowash, e como ela integra os seus programas de conscientização. São identificados alguns benefícios através da adoção das práticas ESG por empresas e outras organizações, como a otimização de processos de sustentabilidade, parcerias ecológicas, campanhas de incentivo à preservação do meio ambiente, conscientização dos impactos sociais e de governança, entre outros.

**Palavras-chave:** ESG; desafios; conscientização; sustentável; *Biowash*.

## **ABSTRACT**

The objective of this final paper explores the challenges faced by small and medium-sized companies in the implementation of ESG (Environmental, Social and Governance) practices. The object studied has been is discussed, as well as the history and evolution of the ESG concept. The methodology of this paper is based on literature review, using articles and publications available on Google Scholar and bibliographical research. The collection of data was done by case study. The analysis of data was done by through the application of qualitative research to show the challenges of implementing ESG practices and the strategies adopted by the company Biowash. The results suggest the development of a more skillful tool regarding the identification and analysis of payments, diversified inclusion of socio-organizational culture, bringing cultural variety to the company and improvements in the after-sales service.

**Key words:** ESG; challenges; awareness; external support; Biowash.

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>2 JUSTIFICATIVA</b> .....	2
<b>3 OBJETIVO GERAL</b> .....	2
<b>4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> .....	3
<b>5 METODOLOGIA</b> .....	3
<b>CAPÍTULO 1 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	4
1.1 Histórico e evolução do conceito de ESG .....	4
1.2 Conceitos e práticas.....	6
1.3 Importância da adoção de práticas ESG.....	8
<b>CAPÍTULO 2 – DESAFIOS ESG</b> .....	10
2.1 Desafios na implementação de práticas ESG .....	10
<b>CAPÍTULO 3 – ABORDAGENS E DESAFIOS - BIOWASH</b> .....	11
3.1 Características da Biowash.....	11
3.2 Desafios e limitações de implementação .....	12
<b>CAPÍTULO 4 – ANÁLISE DOS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA BIOWASH</b> .....	13
4.1 Discussão sobre as estratégias adotadas e análise de eficácia .....	13
4.2 Identificação de lacunas e oportunidades de melhorias .....	13
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	15
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	17

## 1 INTRODUÇÃO

A crescente preocupação com a sustentabilidade tem levado empresas a adotarem práticas ESG, que visam a consideração de critérios ambientais, sociais e de governança em suas operações. A adoção dessas práticas é importante não apenas por questões éticas e morais, mas também por seu impacto na rentabilidade e na reputação das empresas.

Este trabalho tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pela empresa *Biowash* na implementação de práticas ESG, considerando suas limitações financeiras e de recursos humanos, a falta de conscientização sobre a importância dessas práticas e a falta de apoio externo de investidores e órgãos reguladores. Além disso, serão discutidas as estratégias adotadas pela empresa e sua eficácia, identificando lacunas e oportunidades de melhoria.

A escolha da empresa *Biowash* se deve ao seu compromisso com a sustentabilidade e à sua posição de destaque no mercado de produtos de limpeza ecológicos, pois mesmo sendo uma empresa de pequeno porte, conseguiu adotar as práticas ESG, mesmo em meio a tantos desafios. A metodologia adotada neste trabalho consiste em revisão bibliográfica e análise de dados coletados por meio de entrevistas com funcionários da empresa e análise documental.

A importância deste trabalho reside na identificação dos desafios enfrentados pelas empresas ao adotar práticas ESG e na proposição de estratégias para superá-los. A estrutura deste trabalho será dividida em quatro capítulos. O primeiro capítulo abordará o conceito de ESG, sua relevância e sua evolução ao longo do tempo. Em seguida, será discutido um tópico sobre os principais desafios enfrentados na implementação dessas práticas. O terceiro capítulo fornecerá uma análise aprofundada dos desafios e limitações dessas práticas. Por fim, o quarto capítulo apresentará um estudo de caso de uma empresa de médio porte que escolheu adotar as práticas ESG, mesmo diante de diversos desafios, e obteve sucesso em sua implementação.

## 2 JUSTIFICATIVA

A adoção de práticas sustentáveis tornou-se uma questão cada vez mais relevante para as empresas, visto que os consumidores e investidores estão cada vez mais preocupados com o impacto ambiental, social e de governança das empresas em suas operações. Além disso, as mudanças climáticas e os riscos associados à sustentabilidade têm sido temas recorrentes nas agendas globais.

Nesse contexto, as empresas precisam se adaptar às novas demandas de seus *stakeholders* e buscar formas de integrar práticas sustentáveis em suas operações. No entanto, a implementação de práticas ESG em empresas de pequeno e médio porte pode ser um desafio, uma vez que essas empresas possuem recursos limitados e muitas vezes não têm acesso a informações e capacitações sobre o tema.

Dessa forma, este trabalho se justifica pela importância de compreender os desafios enfrentados pelas empresas de pequeno e médio porte na adoção de práticas ESG, bem como as estratégias que podem ser adotadas para superá-los. Além disso, a análise da empresa *Biowash* pode trazer insights importantes sobre as barreiras e oportunidades na implementação de práticas ESG em empresas do setor de produtos de limpeza, e contribuir para o desenvolvimento de boas práticas de sustentabilidade nesse setor.

Por fim, este trabalho também se justifica por sua relevância acadêmica, uma vez que a análise de desafios e estratégias na adoção de práticas ESG pode trazer contribuições importantes para a literatura acadêmica sobre o tema.

## 3 OBJETIVO GERAL

O objetivo deste trabalho é analisar os desafios enfrentados pelas empresas de pequeno e médio porte na implementação de práticas ESG e as estratégias adotadas para superá-los, utilizando a empresa *Biowash* como estudo de caso. A partir disso, pretende-se identificar oportunidades de melhoria e boas práticas para a implementação de práticas sustentáveis em empresas de pequeno e médio porte, contribuindo para o desenvolvimento de uma economia mais sustentável.



#### 4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os principais desafios na implementação de práticas ESG em empresas de pequeno e médio porte;
- Analisar as práticas ESG adotadas pela empresa *Biowash*;

#### 5 METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma revisão de literatura, utilizando artigos e publicações disponíveis no Google Acadêmico. Será realizada uma busca sistemática de artigos utilizando palavras-chave relacionadas aos temas de ESG, sustentabilidade, empresas de pequeno e médio porte, desafios e estratégias de implementação de práticas sustentáveis.

A partir da revisão de literatura, são identificados os principais desafios na implementação de práticas ESG em empresas de pequeno e médio porte, bem como as estratégias adotadas para superá-los. Será realizada uma análise detalhada do estudo de caso da empresa *Biowash*, para verificar as práticas ESG adotadas e a eficácia das estratégias utilizadas na implementação dessas práticas.

Além disso, são identificadas algumas lacunas e oportunidades de melhoria nas práticas ESG adotadas pela *Biowash* bem como, algumas propostas e recomendações propostas e boas práticas para a implementação de práticas sustentáveis em empresas de pequeno e médio porte, com base nos desafios e oportunidades identificados neste estudo de caso.

Dessa forma, esta metodologia baseada em revisão de literatura permitirá uma análise abrangente do tema.

## CAPÍTULO 1 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 1.1 Histórico e evolução do conceito de ESG

Fazendo uma breve análise da linha do tempo de ESG, é possível observar que sua trajetória teve início em 1972, durante a realização da primeira Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente, conhecida como *Stockholm Conference Eco*. Nesse evento, ocorreu a consolidação da Declaração de Estocolmo e do Plano de Ação para o Meio Ambiente Humano, nos quais foram apresentados 26 princípios. Essa declaração marcou o início de um diálogo entre países industrializados e em desenvolvimento sobre a interligação entre o crescimento econômico, a poluição do ar, a poluição da água e dos oceanos, e o bem-estar das populações globais (MONTEIRO, 2023).

Portanto, pode-se afirmar que a agenda ESG começou a ser estabelecida aproximadamente há 50 anos atrás. Em 1992, ocorreu a RIO 92: Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Vinte anos após a *Stockholm Conference Eco*, iniciou-se uma mobilização global para aumentar a conscientização ambiental e ecológica nos cinco continentes (MONTEIRO, 2023).

Segundo a autora Alice Monteiro (2023), para marcar a transição para o novo milênio, em 2000, foi estabelecido o GRI (*Global Reporting Initiative*), uma organização internacional independente que definiu padrões e diretrizes para que empresas, governos e outras organizações pudessem compreender e comunicar seus impactos ambientais, sociais e de governança.

A partir desse marco, surgiram diversos protocolos nacionais e internacionais com o objetivo comum de orientar as organizações em relação a ESG. Entre eles, destacam-se os Princípios de Investimentos Sustentáveis (PRI) e a Abordagem Baseada em Materialidade de Temas ESG (SASB).

Em 2015, com o intuito de consolidar as questões ambientais, sociais e de governança em nível global, foram estabelecidos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pela Organização das Nações Unidas (ONU). Esse marco impulsionou a criação de fundos financeiros voltados para a sustentabilidade, tornando-se um tema de destaque dentro do campo das finanças sustentáveis (MONTEIRO, 2023).

Recentemente, em maio de 2021, a Rede Brasil do Pacto Global da ONU e a plataforma brasileira de *insights* baseada em inteligência artificial, Stilingue, lançaram em conjunto o estudo intitulado "A Evolução do ESG no Brasil". Esse estudo oferece uma visão geral das discussões sobre questões ambientais, sociais e de governança no país, além de investigar os temas e as marcas mais envolvidos com o conceito.

Os dados coletados através de *Social Listening* pela plataforma reuniram mais de 35 milhões de publicações capturadas no ambiente digital entre janeiro de 2019 e dezembro de 2020. De modo complementar, foram realizadas pesquisas quantitativas e qualitativas com 308 membros da Rede Brasil do Pacto Global, no período de fevereiro a março de 2021, a fim de obter percepções e informações práticas sobre ESG nas empresas mais ativas nesse setor no país (PACTO GLOBAL REDE BRASIL, 2021).

O publicado na rede Pacto Global Rede Brasil, no ano de 2021, revelou aumento significativo na relevância do tema nos últimos dois anos, demonstrado pelo crescimento exponencial do uso do termo ESG nas redes sociais. Somente em 2020, foram publicadas 22 mil postagens sobre o assunto, o que representa um aumento de seis vezes em relação a 2019. Além de identificar as marcas mais mencionadas, tanto de forma positiva quanto negativa, e os setores mais envolvidos com o tema, o estudo aponta que a discussão é predominantemente conduzida por representantes da imprensa, juntamente com alguns influenciadores.

Conforme esse artigo, o CEO e cofundador da *Stilingue*, Rodrigo Helcer, destaca que, no ambiente digital, a discussão sobre ESG é predominantemente liderada por representantes da imprensa, que pautam e estimulam a conversa. Ele ressalta que poucas marcas até o momento conseguiram explorar e transmitir mensagens adequadas ao público em geral. Portanto, segundo Rodrigo, as empresas têm uma grande oportunidade de aproveitar ações de suas marcas de maneira mais efetiva.

Entre os *insights* apresentados pelo estudo "A Evolução do ESG no Brasil", destaca-se o fato de que a maioria das empresas entrevistadas revelou ser constantemente incentivada a repensar e desenvolver soluções que tenham um impacto positivo nos três critérios do ESG. Isso significa que 51% dos respondentes são sempre estimulados a considerar práticas com impactos sociais mais positivos, 50% para impactos ambientais mais positivos e 48% para impactos de governança mais positivos (PACTO GLOBAL REDE BRASIL, 2021).

Outros *insights* importantes destacados pelo estudo incluem o aumento significativo das discussões sobre as políticas de equidade de gênero sendo mais trabalhadas do que as de equidade racial e LGBTQIA+ nas empresas, os setores mais envolvidos nas discussões sobre ESG no ambiente digital, como: Financeiro, óleo, gás, alimentos e bebidas, agronegócio e varejo, e as empresas mais engajadas nesse contexto, como XP Investimentos, BTG Pactual, *Braskem*, *Shell*, *Nestlé*, Ambev, BRF e Magalu. O setor de Agronegócio também se mostrou o mais familiarizado com o conceito de ESG na pesquisa qualitativa realizada (PACTO GLOBAL REDE BRASIL, 2021).

## 1.2 Conceitos e práticas ESG

Segundo a rede Pacto Global Rede Brasil (2023), o conceito de ESG refere-se às práticas ambientais, sociais e de governança adotadas por uma organização. A sigla, que significa *environmental, social and governance*, foi criada em 2004 em uma publicação do Pacto Global em colaboração com o Banco Mundial, chamada "*Who Cares Wins*". Ela surgiu a partir de um desafio lançado pelo secretário-geral da ONU, Kofi Annan, a 50 CEOs de grandes instituições financeiras, no sentido de integrar fatores sociais, ambientais e de governança no mercado de capitais. Nessa mesma época, o relatório *Freshfield* da UNEP-FI demonstrou a importância da incorporação de critérios ESG na avaliação financeira. Em 2006, foram lançados os Princípios do Investimento Responsável (PRI), que atualmente conta com mais de 3 mil signatários e gerência ativos que ultrapassam US\$ 100 trilhões. Entre 2018 e 2019, o PRI registrou um crescimento de aproximadamente 20%.

O entendimento e a aplicação dos critérios ESG por parte das empresas brasileiras têm se tornado cada vez mais uma realidade. Agir de acordo com os padrões ESG amplia a competitividade do setor empresarial tanto no mercado doméstico quanto no exterior. No cenário atual, em que as empresas são observadas de perto por suas várias partes interessadas, os critérios ESG indicam solidez, menores custos, melhor reputação e maior resiliência em face de incertezas e vulnerabilidades.

De acordo com o *Climate Change and Sustainability Services*, da *Ernest Young*, as informações relacionadas a ESG são essenciais para a tomada de decisões dos investidores. Os critérios ESG estão intimamente ligados aos Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são amplamente discutidos no mercado de capitais. Os 17 ODS abrangem os principais desafios e vulnerabilidades da sociedade como um todo, fornecendo diretrizes para o acompanhamento próximo desses aspectos. Além disso, os ODS apontam grandes oportunidades ao estabelecerem uma conexão direta com as necessidades sociais (PACTO GLOBAL REDE BRASIL, 2023).

No Brasil, a relação entre os ODS e os negócios está presente nas grandes empresas. De acordo com um levantamento realizado com as companhias que fazem parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, 83% delas incorporam os ODS em suas estratégias, metas e resultados (PACTO GLOBAL REDE BRASIL, 2023).

De acordo com um artigo publicado na plataforma SEBRAE (2022), as práticas ESG abrangem três áreas fundamentais que as empresas devem considerar:

- No aspecto ambiental, as empresas devem adotar práticas e princípios que visem à preservação do meio ambiente. Isso inclui buscar alternativas sustentáveis para reduzir o impacto ambiental, reduzir a emissão de poluentes, adotar boas práticas no manuseio, geração e descarte de embalagens e materiais, e realizar o gerenciamento adequado do descarte de resíduos.
- Em relação ao aspecto social, é importante que as empresas estabeleçam uma relação positiva com as pessoas em seu entorno. Isso envolve o cumprimento dos direitos trabalhistas, a valorização da saúde e segurança no ambiente de trabalho, o apoio à diversidade e inclusão, o engajamento em causas sociais e projetos comunitários.
- No que diz respeito à governança, as empresas devem adotar práticas transparentes na gestão de seus processos. Isso inclui a adoção de políticas para o controle adequado dos processos internos, o estabelecimento de comportamento e políticas institucionais que combatam a corrupção, a lavagem de dinheiro e o trabalho escravo, a transparência na política de remuneração dos diretores, a valorização de valores morais e éticos nos negócios, a ênfase na prestação de contas e na responsabilidade corporativa, e a veracidade das informações sobre produtos e processos da empresa.

Ao adotar práticas ESG, as empresas demonstram compromisso com a sustentabilidade, responsabilidade social e uma gestão transparente. Essas práticas não apenas fortalecem a reputação da empresa, mas também podem melhorar sua

competitividade no mercado, atrair investimentos e estabelecer relações duradouras com seus *stakeholders*.

No quadro 1, são apresentadas as interconexões entre as questões ambientais, sociais e de governança, conforme destacado pelo Relatório *Global Compact* (2004, pág. 6 – 13):

**Quadro 1:** Interconexões das questões ESG relacionadas aos valores das organizações.

Questões Ambientais	Questões Sociais	Questões de Governança
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mudanças climáticas e riscos relacionados</li> <li>• A necessidade de reduzir as emissões tóxicas e resíduos</li> <li>• Nova regulamentação ampliando os limites da responsabilidade ambiental no que diz respeito a produtos e serviços</li> <li>• Aumento da pressão da sociedade civil para melhorar o desempenho, transparência e responsabilidade, levando a riscos de reputação se não gerenciado corretamente</li> <li>• Mercados emergentes para serviços ambientais e produtos ecológicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saúde e segurança no local de trabalho</li> <li>• Relações Comunitárias</li> <li>• Questões de direitos humanos na empresa e fornecedores/instalações dos contratados</li> <li>• Relações com o governo e a comunidade no contexto das operações em países em desenvolvimento</li> <li>• Aumento da pressão da sociedade civil para melhorar o desempenho, transparência e responsabilidade, levando a riscos de reputação se não gerenciado corretamente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura e responsabilidade do conselho</li> <li>• Práticas de contabilidade e divulgação</li> <li>• Estrutura do comitê de auditoria e independência dos auditores</li> <li>• Remuneração executiva</li> <li>• Gestão de questões de corrupção e suborno</li> </ul>

**Fonte:** Global Compact (2004)

A partir da análise desses desafios emergentes, que vão além dos desafios tradicionais enfrentados por diferentes indústrias e setores, o relatório apresenta uma série de recomendações baseadas em estudos de casos e iniciativas globais já realizadas. Entre essas recomendações, destaca-se um conjunto de resultados (drivers) que podem ser alcançados por meio de uma gestão eficaz das questões ESG e que podem gerar valor para os investidores.

### 1.3 Importância da adoção de práticas ESG



**Fonte:** Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Fonte: Reprodução)

O autor Rafael Carlini (2023) relata no Blog da universidade Uninassau que, a adoção de práticas ESG é fundamental para empresas de diversos setores, trazendo benefícios tanto para o mundo corporativo como para o planeta e a sociedade em geral. Ao investir em ESG, as empresas passam a ter uma consciência maior de seu papel social, indo além da competição puramente comercial. Elas reconhecem sua responsabilidade pelos danos ao meio ambiente e por condutas antiéticas, por exemplo. Resultando em um mercado mais saudável e consumidores conscientes, que preferem adquirir produtos e serviços de empresas que se comprometem com questões importantes da sociedade.

Para os profissionais, a adoção de práticas ESG significa a oportunidade de trabalhar em empresas que oferecem remuneração justa e um ambiente organizacional saudável, estimulando um *mindset* de crescimento e desenvolvimento pessoal (CONSTANCIO, 2022).

No que diz respeito ao planeta, a urgência de adotar medidas alinhadas aos pilares ESG é evidente. Relatórios da Organização Meteorológica Mundial (OMM) apontam uma probabilidade de 50% de a temperatura global aumentar mais de 1,5°C nos próximos cinco anos. Isso pode resultar em mudanças climáticas catastróficas, como enchentes, secas, perda de espécies animais, riscos na produção de alimentos e derretimento de geleiras, entre outras consequências (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2022).

Portanto, é essencial que as empresas ajam de acordo com os princípios ESG, especialmente no que diz respeito à sustentabilidade. Isso envolve a redução ou eliminação de gases poluentes, além da promoção de ações de preservação ambiental, visando conter os impactos negativos do aquecimento global. A adoção de práticas ESG não apenas contribui para a sobrevivência do planeta, mas também para a construção de um futuro mais sustentável e equitativo para toda a sociedade.

## **CAPÍTULO 2 – DESAFIOS ESG**

### **2.1 Desafios na implementação de práticas ESG**

Implementar práticas ESG é algo extremamente desafiador, destaca estudo "Panorama ESG Brasil 2023", realizado pela entidade empresarial Amcham Brasil em parceria com a Humanizadas (2023). Os resultados da pesquisa revelam que alcançar a plena adoção da agenda ESG no Brasil é um processo que demanda tempo, apesar das conquistas já obtidas, e que requer a superação de obstáculos por parte de líderes tanto no setor público quanto no privado.

O estudo contou com a participação de 574 executivos, principalmente de grandes e médias empresas (70%), que juntas empregam quase meio milhão de pessoas e geram um faturamento anual de R\$ 762 bilhões. Quando questionados sobre quem deve liderar a agenda ESG, a maioria dos participantes indicou que a responsabilidade recai sobre CEOs, presidentes e vice-presidentes de empresas (82%) e sobre o governo (69%). Além disso, os bancos e fundos de investimento foram mencionados por 51% dos entrevistados, seguidos por ONGs e associações (49%), diretores (47%) e conselheiros (43%) (AMCHAM, 2023).

De acordo com o portal Petronotícias, líder de audiência entre os sites de notícias voltados para o setor de óleo e gás, a pesquisa indica que o sucesso na implementação das práticas ESG depende da capacitação das lideranças e colaboradores das organizações, conscientização, desenvolvimento de uma cultura de sustentabilidade e alocação de orçamento para iniciativas ESG. Revelando que 47% das empresas são referência ou estão adotando práticas ESG, enquanto 31% planejam implementar essas medidas. Segundo a pesquisa, mais de 50% das empresas devem adotar práticas ESG em breve, indicando uma evolução para um mercado mais responsável em termos ambientais, sociais e de governança.



Demonstra também que 62% das empresas têm familiaridade com ações e estratégias ESG. Enquanto 42% têm conhecimento razoável sobre o assunto, 20% consideram-se experientes. No entanto, 32% têm dúvidas sobre alguns aspectos relacionados ao tema (PETRONOTÍCIAS, 2023).

Os principais desafios mencionados pelas empresas estão relacionados à dificuldade de mensurar e monitorar indicadores ESG, ausência de uma cultura forte de sustentabilidade, falta de recursos financeiros e falta de conhecimento interno. Os principais motivadores para incorporar práticas ESG são o fortalecimento da reputação de mercado, o impacto positivo em questões socioambientais e a redução de riscos ambientais, sociais e de governança.

Segundo a Amcham, à medida que as empresas amadurecem e se conscientizam dos benefícios das práticas ESG, haverá uma maior percepção dos impactos positivos dessas ações nas questões socioambientais mais importantes (AMCHAM, 2023).

## **CAPÍTULO 3 – ABORDAGENS E DESAFIOS - *BIOWASH***

### **3.1 Características da *Biowash***

De acordo com a autora Larissa Martins (2023), a *Biowash*, empresa brasileira pioneira na fabricação de produtos de limpeza naturais e ecologicamente corretos, destaca-se por suas práticas alinhadas aos princípios do ESG. Fundada em 1981, a empresa possui uma linha de 24 itens que são 100% biodegradáveis, veganos e de base vegetal.

Um de seus aspectos-chave é o compromisso com a saúde e o bem-estar dos consumidores. A empresa oferece produtos especialmente formulados para pessoas alérgicas, que passam por testes dermatológicos e são hipoalergênicos. Essa abordagem ressalta seu comprometimento em fornecer soluções de limpeza seguras e de alta qualidade, alinhadas aos princípios sociais do ESG (ORGANISNET, 2015).

Além disso, busca preservar o meio ambiente, evitando o uso de substâncias tóxicas em seus produtos (branqueadores ópticos, cloro e derivados de petróleo), demonstrando assim seu compromisso com as práticas ambientais sustentáveis (ORGANISNET, 2015).

A certificação pelo IBD (Instituto Biodinâmico) e o selo Empresas BT atestam as práticas sustentáveis da *Biowash*, fortalecendo sua credibilidade como empresa comprometida com a responsabilidade ambiental e a governança corporativa. Essas certificações são reconhecidas e valorizadas por consumidores e parceiros de negócios que buscam apoiar empresas que adotam práticas ESG.

A história da *Biowash* também reflete o comprometimento de seus fundadores com a sustentabilidade. Malte Weltzien, fundador da empresa, acreditava em um estilo de vida natural e sustentável, mesmo antes da sustentabilidade se tornar uma tendência no setor privado. Essa mentalidade pioneira contribuiu para a criação de uma empresa comprometida com os princípios do ESG desde o seu início (ORGANISNET, 2015).

Ao oferecer seus produtos também no varejo, a *Biowash* tem alcançado resultados positivos, refletindo o reconhecimento de seus esforços em produzir soluções de limpeza alinhadas aos princípios do desenvolvimento sustentável. Seus produtos provenientes de fontes renováveis conquistaram um público fiel que valoriza a sustentabilidade e a saúde, demonstrando o sucesso da empresa em sua abordagem ESG (ORGANISNET, 2015).

### **3.2 Desafios e limitações de implementação**

Atualmente, as empresas enfrentam diversos desafios em relação à implementação de práticas ESG. Essas práticas são fundamentais para a sustentabilidade dos negócios a longo prazo, e têm se tornado cada vez mais relevantes para os consumidores e investidores. Nesse contexto, a empresa *Biowash* se destaca como um exemplo de empresa que enfrenta desafios na implementação de práticas ESG, mas que está empenhada em superá-los (GOMES ALTIMARI, 2022).

A implementação de práticas ESG pode ser desafiadora para as empresas, especialmente para as pequenas e médias empresas (PMEs). Segundo um estudo realizado pela *FIA Business School* e pela Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), em uma pesquisa com 192 empresas, constatou-se que apenas 30% dos fornecedores conseguem atender às demandas de desempenho ESG impostas pelas grandes corporações. Dentre os principais desafios destacados pela pesquisa, estão: falta de recursos financeiros (28%), falta de conhecimento sobre os padrões e

metodologias (22%), falta de funcionários capacitados (17%) e falta de procedimentos (15%) (GOMES ALTIMARI, 2022).

Apesar dos desafios enfrentados, a *Biowash*, uma empresa de pequeno porte, tem se destacado ao adotar práticas ESG, posicionando-se como um exemplo de organização comprometida em gerar impactos sociais e ambientais positivos por meio de suas atividades comerciais.

Para enfrentar os desafios da implementação de práticas ESG, é fundamental que as empresas tenham uma cultura empresarial que valorize a sustentabilidade e a responsabilidade social, além de investir em capacitação e recursos para implementação dessas práticas. É importante que as empresas percebam que a implementação de práticas ESG não é apenas uma questão de cumprir exigências regulatórias, mas também uma oportunidade de agregar valor à marca, aumentar a fidelização de clientes e a atração de investimentos.

## **CAPÍTULO 4 – ANÁLISE DOS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA *BIOWASH***

### **4.1 Discussão sobre as estratégias adotadas e análise de eficácia**

Segundo o estudo “Análise dos Atributos Ambientais de Produtos de Limpeza Ecologicamente Orientados: Um Estudo Das Linhas Ecobril e *Biowash* Pronto Uso, a Luz Da Rotulagem Ambiental e da Teia das Estratégias do Ecodesign”, publicado pelas autoras Lúcia Santana de Freitas e Dayanna dos Santos Costa Maciel, na Revista da Universidade Vale do Rio Verde, no ano de 2011, a empresa *Biowash* adota em sua linha de produtos diversas estratégias que se alinham aos princípios ESG. Ao examinar os produtos da linha *Biowash* pronto uso, verificaram que suas embalagens possuem uma rotulagem classificadas como “Tipo 1”, que atesta a economia de CO<sub>2</sub>, exigido pela norma ISO 14020 (JULIANI, 2021). Esse selo é concedido pelo IBD (Instituto Biodinâmico) como reconhecimento de produtos naturais.

O IBD desempenha um papel importante na definição de normas para produtos de limpeza naturais, visando estimular e favorecer o uso de produtos e processos com menor impacto ambiental, privilegiando matérias-primas renováveis. Além disso, busca evitar que produtos alergênicos e irritantes cheguem aos consumidores, promovendo o uso de produtos certificados como naturais, orgânicos e extrativistas

certificados. Um dos objetivos do IBD é também garantir a fabricação de produtos de limpeza sem petroquímicos (MACIEL; DE FREITAS, 2018).

Desse modo, comprova-se a eficácia de seus métodos adotados, pois a empresa tem sido reconhecida como referência em sustentabilidade, adotando estratégias reconhecidas em artigos e notícias. Se comprometendo ativamente em reduzir o impacto ambiental de seus produtos, privilegiando matérias-primas renováveis e evitando o uso de petroquímicos, reforça sua preocupação em oferecer produtos de limpeza eficazes e menos agressivos ao meio ambiente, promovendo a sustentabilidade e a preservação do planeta.

#### **4.2 Identificação de algumas lacunas e oportunidades de melhorias**

Embora a empresa demonstre preocupação com o meio ambiente, notou-se uma falta de práticas sociais visíveis. A empresa não possui vagas exclusivamente destinadas a grupos minoritários, o que representa uma oportunidade de melhoria significativa na promoção de diversidade e inclusão.

Além disso, foi identificada uma lacuna na eficiência operacional da empresa. A análise das reclamações registradas no canal "Reclame Aqui" revelou uma série de problemas, como demora na entrega dos produtos, falta de administração de pagamentos e demora nas respostas aos clientes. Essas questões indicam a necessidade de aprimorar os processos internos da empresa, investindo em logística mais eficiente, melhor gestão de pagamentos e uma comunicação mais ágil e responsiva com os clientes (RECLAMEAQUI, 2023).

Desse modo, a *Biowash* pode melhorar suas práticas ESG abordando as lacunas identificadas. A inclusão de grupos minoritários no quadro de funcionários pode trazer perspectivas e experiências valiosas, além de promover a justiça social. Aperfeiçoar a eficiência operacional e a experiência do cliente é fundamental para garantir a satisfação dos consumidores e fortalecer a reputação da empresa. Essas melhorias contribuirão para a construção de uma imagem mais completa e positiva da *Biowash* em termos de responsabilidade social corporativa.

## 5 CONCLUSÃO

Notou-se durante a elaboração do trabalho que a implementação de práticas ESG tem se tornado cada vez mais relevante no contexto empresarial, visto que não só as organizações, mas os seres humanos no geral estão tornando-se cada vez mais conscientes da necessidade de considerar os aspectos ambientais. O presente trabalho objetivou analisar os desafios enfrentados pela Biowash na implementação de práticas ESG, identificando suas estratégias e propondo melhorias para a eficácia dessas práticas.

Dessa forma, permitiu-se a compreensão do histórico e a evolução do conceito de ESG. Tornando possível a execução de uma análise minuciosa acerca de sua importância e adoção dessas práticas, não apenas como uma exigência dos stakeholders, mas também como uma forma de promover a sustentabilidade e a responsabilidade social corporativa.

Diante disso, pode-se concluir que a Biowash tem demonstrado um compromisso significativo com a adoção de práticas ESG, enfrentando desafios e buscando soluções inovadoras para promover a sustentabilidade em suas operações, uma referência para empresas de pequeno porte, pois demonstra que mesmo em meio a tantos desafios para implementação ESG, é possível para todos os portes empresariais. No entanto, ainda existem lacunas a serem preenchidas e oportunidades que podem ser exploradas para aprimorar a eficácia dessas práticas.

Em meio a isso, percebe-se que a Biowash deve entrar com ferramentas mais hábeis, com melhores retornos e que sejam mais eficientes e eficazes para a identificação de pagamentos e também realização e acompanhamento do pós-venda, assim se adequando a parte de Governança, enquanto em relação a parte social, identificamos que como implementação de melhoria, eles devem incrementar na empresa formas de inclusão de cultura sócio-organizacional o que trará uma variedade cultural para a empresa.

Recomenda-se que a Biowash continue a investir na conscientização e engajamento de seus colaboradores, fortalecendo a cultura organizacional voltada para a sustentabilidade, isso pode ser feito trazendo para a empresa: palestras, treinamentos e aberturas de vagas para externos. E, em contrapartida, estabelecer parcerias estratégicas com outras organizações e envolver os stakeholders no

processo de tomada de decisão, adaptar ferramentas internas por meio de um sistema ERP visando a maximização do impacto positivo das práticas ESG.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BIOWASH. Todas as reclamações para BioWash.** ReclameAqui, 2023. Disponível em: <<https://www.reclameaqui.com.br/empresa/biowash/lista-reclamacoes/>>. Acesso em 21 de junho de 2023.

**CARLINI, Rafael. O que é ESG? Saiba como funciona este conceito, sua importância para as empresas e para a preservação do planeta!** Uninassau, 2023. Disponível em: <<https://blog.uninassau.edu.br/o-que-e-esg/>>. Acesso em 20 de junho de 2023.

**CEOS e Governo Devem Liderar Agenda Esg, Aponta Pesquisa Da Amcham Com 574 Empresários.** Amcham, 2023. Disponível em: <<https://www.amcham.com.br/noticias/sustentabilidade/ceos-e-governo-devem-liderar-agenda-esg-aponta-pesquisa-da-amcham-com-574-empresarios>>. Acesso em 20 de junho de 2023.

**Compact Global. Who Cares Win: Connecting Financial Markets to a Changing World.** 2004. Disponível em: [https://d306pr3pise04h.cloudfront.net/docs/issues\\_doc%2FFinancial\\_markets%2Fwho\\_cares\\_who\\_wins.pdf](https://d306pr3pise04h.cloudfront.net/docs/issues_doc%2FFinancial_markets%2Fwho_cares_who_wins.pdf). Acesso em: 20 de junho de 2023.

**CONSTANCIO, Ana. Mindset de crescimento: saiba o que é e como colocar em prática!** Uninassau, 2022. Disponível e: <>. Acesso em: 20 de junho de 2023.

**Empresa fatura R\$ 1,2 mi com produtos de limpeza naturais.** Organicsnet, 2015. Disponível em: <<https://ciorganicos.com.br/acontece/empresa-fatura-r-12-mi-com-produtos-de-limpeza-naturais/?categoria=acontece&assunto=organizacao-de-producao>>. Acesso em: 20 de junho de 2023.

**Entenda o que são as práticas de ESG.** SEBRAE, 2022. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-que-sao-as-praticas-de-esg,66c7e3ac39f52810VgnVCM100000d701210aRCRD>>. Acesso em 20 de junho de 2023.

**Entenda o significado da sigla ESG (Ambiental, Social e Governança) e saiba como inserir esses princípios no dia a dia de sua empresa.** Pacto Global Rede Brasil, 2023. Disponível em: <<https://www.pactoglobal.org.br/pg/esg>>. Acesso em 20 de junho de 2023.

**Falta de dinheiro e conhecimento de padrões ESG são entraves ao fornecedor da grande indústria.** GAA Gomes Altimari Advogados, 2022. Disponível em: <<https://gomesaltimari.com.br/falta-de-dinheiro-e-conhecimento-de-padroes-esg-sao-entraves-ao-fornecedor-da-grande-industria/>>. Acesso em 20 de junho de 2023.

**JULIANI, Antônio José; SAKATSUME, Fábio Hideki. Rotulagem ambiental tipo I: sustentabilidade e competitividade para produtos e serviços brasileiros,** 2021.

**MACIEL, Dayanna dos Santos Costa; DE FREITAS, Lúcia Santana. Análise dos atributos ambientais de produtos de limpeza ecologicamente orientados: um**

**estudo das linhas Ecobril e Biowash pronto uso, a luz da rotulagem ambiental e da teia das estratégias do ecodesign.** Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v. 16, n. 1, 2018.

MARTINS, Larissa. **Biowash participa como expositora sustentável da Feira Sabor Nacional.** Ecoaliza, 2023. Disponível em: <<https://ecoaliza.com.br/noticias/Biowash-participa-como-expositora-sustentavel-da-feira-sabor-nacional/>>. Acesso em 20 de junho de 2023.

MONTEIRO, Alice. **Histórico ESG: De onde viemos e para onde vamos?** Verum Partners, 2023. Disponível em: <<https://verumpartners.com.br/historico-esg/>>. Acesso em 20 de junho de 2023.

**Nova Pesquisa da Amcham Brasil Revela os Desafios Para Implantação de Ações de Esg na Indústria do País.** Petronotícias, 2023. Disponível em: <[https://petronoticias.com.br/nova-pesquisa-da-amcham-brasil-revela-os-desafios-para-implantacao-de-acoes-de-esg-na-industria-do-pais/#:~:text=Nesse%20contexto%2C%20os%20principais%20desafios,de%20conhecimento%20interno%20\(27%25\).](https://petronoticias.com.br/nova-pesquisa-da-amcham-brasil-revela-os-desafios-para-implantacao-de-acoes-de-esg-na-industria-do-pais/#:~:text=Nesse%20contexto%2C%20os%20principais%20desafios,de%20conhecimento%20interno%20(27%25).>)>. Acesso em 20 de junho de 2023.

**Stilingue e Rede Brasil do Pacto Global lançam estudo sobre a evolução do ESG no Brasil.** Pacto Global Rede Brasil, 2021. Disponível em: <<https://www.pactoglobal.org.br/noticia/520/stilingue-e-rede-brasil-do-pacto-global-lancam-estudo-sobre-a-evolucao-do-esg-no-brasil>>. Acesso em 20 de junho de 2023.

**Temperatura média global tem 50% de chance de exceder 1,5°C até 2026.** Nações Unidas Brasil, 2022. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/181236-temperatura-m%C3%A9dia-global-tem-50-de-chance-de-exceder-15%C2%B0c-at%C3%A9-2026>>. Acesso em 20 de junho de 2023.